

Retorno de um grupo de 1947 e surrealismo

Esta noite inauguram-se cinco novas mostras na cidade: o retorno, após 30 anos, do "Grupo dos 19 Pintores", no MAM; uma homenagem com quase cem gravuras, desenhos e estudos para monumentos de Carlos Oswald, na Graphus; pinturas geométricas de Valdeir Maciel, na Astréia; óleos surrealistas de Vito Campanella, na André, e quadro figurativos de D. Antonio de Orleans e Bragança, na Espade.

Para os interessados em jeito, haverá um em A Galeria, reunido 100 trabalhos de artistas brasileiros.

NO IBIRAPUERA

O Grupo dos 19 Pintores de São Paulo, que surgiu e realizou exposição em 1947, volta a ser apresentado agora, no Museu de Arte Moderna, no parque Ibirapuera. A abertura será às 19 horas de hoje. A exposição consta de 10 a 15 trabalhos, daquela época e da atualidade, numa pequena retrospectiva de cada um dos expositores.

Dois deles — Flávio Shiró e Eva Lieblich — vieram especialmente do exterior, onde estão radicados há vários anos — para a mostra. Além deles dois, participaram do evento: Aldemir Martins, Antonio Augusto Marx, Lothar Charoux, Enrico Camerini, Huguette Israel, Jorge Mori, Maria Helena Milliet Fonseca Rodrigues, Luiz Andreatini, Marcelo

Grassmann, Maria Leontina, Mário Gruber, Octávio Araújo, Odette Guersoni, Luiz Sacilotto, Wanda Godoy Moreira e Raul Muller Pereira da Costa. A exposição ocupa todo o Museu e poderá ser vista durante um mês, de terá a sexta das 14 às 21 e sábados e domingos das 14 às 18 horas.